

As saídas de investimentos brasileiros diretos surpreenderam positivamente no primeiro bimestre de 2010. Estas atingiram US\$ 5,4 bilhões nos dois primeiros meses do ano, o maior valor já observado neste período em toda a série histórica. Além disso, superaram o volume ingressado de Investimentos Diretos Estrangeiros (IDE) em 67% nos primeiros 2 meses do ano. Trata-se de sinal mais do que evidente de que a internacionalização de empresas brasileiras terá continuidade em 2010.

INVESTIMENTOS BRASILEIROS DIRETOS NO EXTERIOR, EM RECUPERAÇÃO, JÁ SUPERAM INGRESSOS DE IDE EM 67% EM 2010

Foi evidente o efeito da crise mundial sobre os Investimentos Brasileiros Diretos no exterior (IBD) em 2009. Ao observarmos o resultado líquido do IBD, pode-se identificar a interrupção da tendência de crescimento observada nos últimos sete anos. Pela primeira vez desde 2002 o volume de investimentos brasileiros no exterior foi negativo. Ou seja, houve o retorno destes investimentos ao Brasil. Aos nossos olhos, trata-se de trajetória natural diante do cenário de 2009. No contexto de incertezas, muitas empresas optaram no ano passado por um recuo tático, mas não estratégico. Sintomático disto é o fato de que o retorno de US\$ 10,1 bi de IBD ao país em 2009 deuse exclusivamente por meio de empréstimos intercompanhia das filiais de empresas brasileiras no exterior para suas matrizes no Brasil, e não por meio de redução da participação no capital. O seja, foi um movimento de postergação de projetos de investimento, mas não de “desinternacionalização”.

A expectativa para 2010 é de que os investimentos brasileiros no exterior sejam retomados. De fato, nos primeiros 2 meses do ano as saídas de IBD já acumulam US\$ 5,4 bilhões (ou US\$ 32,6 bilhões, se anualizado), com destaque para investimentos no setor de produtos alimentícios. Este movimento de inflexão do IBD é coerente com o apontado pela pesquisa sobre multinacionais brasileiras, realizada pela SOBEET em parceria com o VALOR ECONÔMICO. Segundo esta, 38,8% das empresas brasileiras entrevistadas revelaram a intenção de aumentar seus investimentos diretos no exterior até o final deste ano. Deste universo de empresas com intenção de aumentar seus investimentos diretos, 74% mencionaram a intenção de elevarem os mesmos em pelo menos 30%. A inflexão dos fluxos de IBD para o exterior em 2010 também é coerente com a expansão dos fluxos globais de IDE esperada para 2010. De fato, segundo a UNCTAD, a recuperação global destes serão de cerca de 20% frente ao observado em 2009.

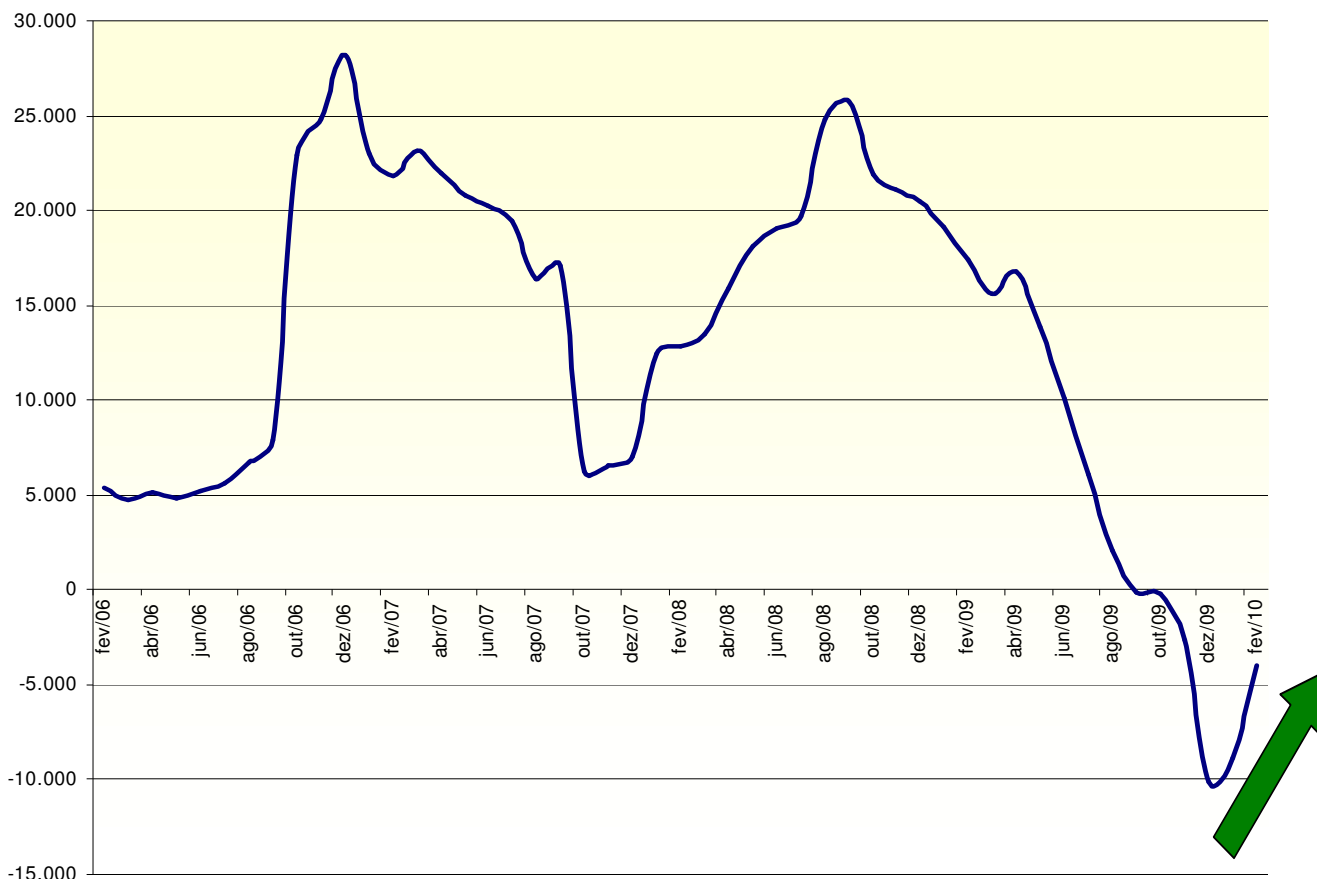
Em resumo, no primeiro bimestre de 2010 as saídas de investimentos brasileiros diretos surpreenderam positivamente. Estes não apenas reverteram a tendência observada em 2009 de retorno de IBD para as matrizes de empresas brasileiras. Em verdade, as saídas de IBD atingiram US\$ 5,4 bilhões nos dois primeiros meses do ano, o maior valor já observado neste período em toda a série histórica do Banco Central, iniciada em 1947. Além disso, superaram o volume ingressado de Investimentos Diretos Estrangeiros em 67% nos primeiros 2 meses do ano. Trata-se de sinal mais do que evidente de que a internacionalização de empresas brasileiras terá continuidade em 2010.

Boletim da SOBEET

Rua Joaquim Floriano, 101 - cj. 905
04534-010 - São Paulo - SP - Brasil
tel/fax: 55 11 3078-9236
e-mail: sobeet@sobeet.org.br
site: www.sobeet.org.br

Gráfico 1. Investimento brasileiro direto - Acumulado em 12 meses

(Em US\$ Milhões)



Fonte: BCB Elaboração: SOBEET

SOBEET- SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTUDOS DE EMPRESAS TRANSNACIONAIS E DA GLOBALIZAÇÃO ECONÔMICA

PRESIDENTE: Luis Afonso Lima (Grupo Telefónica)
VICE-PRESIDENTE: Reynaldo Passanezi (BBVA)
DIRETOR FINANCEIRO: Nicola Tingas (FGV)
DIRETOR: Eduardo Luiz Machado (IPT)
DIRETOR: Frederico Turolla (Pezco)
DIRETOR: José Augusto Guilhon de Albuquerque
DIRETOR: Marcos Antonio Macedo Cintra (Unicamp)
DIRETOR: Mario Antonio Margarido (Instituto de Economia Agrícola)
DIRETOR: Roberto Padovani (WestLB)
DIRETOR: Rogério Schmitt

CONSELHO CONSULTIVO:

PRESIDENTE: Hermann Wever (Siemens Brasil)
André Costa Carvalho (MultiBusiness Partners Ltda); **Antônio Corrêa de Lacerda** (PUC-SP); **Antonio Prado** (BNDES); **Armando Castelar Pinheiro** (IPEA); **Arno Meyer**; **Carlos Eduardo Carvalho** (PUC-SP); **Carlos Kawall**; **Christian Lohbauer**; **Gustavo Franco** (PUC-RJ); **John E. Mein** (Consentes); **Luciano Coutinho** (BNDES); **Marcelo Resende Allain** (Barclays Global Investors); **Maria Helena Zockun** (FIPE-USP); **Maurício Mesquita Moreira** (BNDES); **Octavio de Barros** (Bradesco); **Otaviano Canuto** (BIRD); **Renato Baumann**(UnB/ CEPAL-Brasil); **Ricardo Bielschowsky** (CEPAL-Brasil); **Rolf-Dieter Acker** (BASF); **Rubens Barbosa** (Ex-Embaixador do Brasil em Washington); **Rubens Ricupero** (Ex-Secretário Geral da UNCTAD); **Sandra Polônia Rios** (CNI); **Vera Thorstensen** (Missão do Brasil na OMC); **Virene Roxo Matesco** (EPGE/IBRE-FGV-RJ); **Winston Fritsch**.

Rua Joaquim Floriano, 101 - conjunto 905 - São Paulo-SP - Brasil - CEP 04534-010
tel/fax: 55 11 3078-9236 - e-mail: sobeet@sobeet.org.br site: www.sobeet.org.br

MANTENEDORES



The Chemical Company



 Grupo Santander Brasil

SIEMENS

ThyssenKrupp Metalúrgica
Campo Limpo

Uma Empresa ThyssenKrupp Technologies



ThyssenKrupp

PARCERIA

ECONÔMICO
Valor